

Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T15 e 2015

03 de fevereiro de 2016

Teleconferência de Resultados (4T15 e 2015):

- Data: Terça-Feira, 16 de fevereiro de 2016
- Horário: 11h00 (Brasília)
- Telefone de Conexão: +55 11 2188-0155
- Webcast: www.coelce.com.br/ri.html

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hugo Nascimento
Responsável por Relações com Investidores
55 21 2613-7773

Ana Cristina | 55 21 2613-7192

www.coelce.com.br/ri.html | investor@coelce.com.br

The logo for Coelce, featuring the word "coelce" in a bold, lowercase, orange sans-serif font, enclosed within a thin black rectangular border.

Fortaleza, 03 de fevereiro de 2016 – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (8,9 milhões de habitantes), eleita em 2015 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) a melhor distribuidora de energia do Brasil (pela quinta vez), e a melhor distribuidora de energia do Nordeste (pela nona vez), divulga seus resultados do quarto trimestre de 2015 (4T15) e dos doze meses de 2015 (2015). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

COELCE REGISTRA EBITDA DE R\$ 115 MILHÕES NO 4T15

Receita Bruta da Companhia apresenta crescimento de 5,2% no 4T15

DESTAQUES

A Coelce encerrou o 4T15 com um total de **3.757.580 consumidores**, **3,7%** superior ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Coelce atingiu o montante de **2.915 GWh*** no 4T15, uma redução de **1,0%** em relação ao volume registrado no 4T14.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC e FEC** encerraram o 4T15 em **12,26 horas*** e **6,81 vezes***, superando os indicadores verificados nos 4T14 (9,31 horas* e 4,66 vezes*, respectivamente). Apesar do aumento a companhia segue mantendo os indicadores em nível inferior aos exigidos pela Aneel (12,51 horas para o DEC e 9,38 vezes para o FEC).

Os indicadores de produtividade **MWh/Colaborador Próprio e Consumidor/colaboradores** atingiram, no 4T15, os valores de **2.457*** um acréscimo de 1,2% em relação ao 4T14 e **443*** reduzindo **4,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 4T15 foi de **R\$ 1.608 milhões***, um incremento de **5,2%** em relação ao 4T14.

O **EBITDA**, no 4T15, alcançou o montante de **R\$ 115 milhões***, inferior ao montante de **R\$ 261 milhões*** verificado no 4T14. A Margem EBITDA da Companhia encerrou o 4T15 em **11,30%***, percentual inferior em **19,05 p.p.** comparado ao 4T14.

No 4T15, o **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 50 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de 4,91%.

Em setembro de 2015, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reposicionou o rating da Coelce para brAA+ na Escala Nacional Brasil, com perspectiva negativa, em função do rebaixamento do risco soberano do Brasil.

DESTAQUES DO PERÍODO

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.915	2.945	-1,0%	2.808	3,8%	11.365	11.231	1,2%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.608.169	1.528.726	5,2%	1.620.685	-0,8%	6.314.514	4.638.147	36,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.014.157	1.237.805	-18,1%	1.037.208	-2,2%	4.130.163	3.617.339	14,2%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	114.578	375.662	-69,5%	146.534	-21,8%	648.788	695.557	-6,7%
Margem EBITDA (%)*	11,30%	30,35%	-19,05 p.p	14,13%	-2,83 p.p	15,71%	19,23%	-3,52 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,27%	30,27%	-17,00 p.p	15,96%	-2,69 p.p	17,45%	20,69%	-3,24 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	76.282	309.679	-75,4%	111.162	-31,4%	504.526	511.132	-1,3%
Margem EBIT (%)*	7,52%	25,02%	-17,50 p.p	10,72%	-3,20 p.p	12,22%	14,13%	-1,91 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	49.796	162.927	-69,4%	92.351	-46,1%	363.070	251.559	44,3%
Margem Líquida	4,91%	13,16%	-8,25 p.p	8,90%	-3,99 p.p	8,79%	6,95%	1,84 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,77%	13,88%	-8,11 p.p	10,06%	-4,29 p.p	9,77%	7,48%	2,29 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	130.987	80.434	62,9%	133.620	-2,0%	426.667	274.789	55,3%
DEC (12 meses)*	12,26	9,31	31,7%	11,51	6,5%	12,26	9,31	31,7%
FEC (12 meses)*	6,81	4,66	46,1%	6,13	11,1%	6,81	4,66	46,1%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,17%	98,39%	-0,22 p.p	98,10%	0,07 p.p	98,17%	98,39%	-0,22 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,73%	12,72%	1,01 p.p	13,19%	0,54 p.p	13,73%	12,72%	1,01 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.757.580	3.625.137	3,7%	3.721.471	1,0%	3.757.580	3.625.137	3,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.186	1.213	-2,2%	1.185	0,1%	1.186	1.213	-2,2%
MWh/Colaborador Próprio*	2.457	2.428	1,2%	2.370	3,7%	9.629	9.267	3,9%
PMSO (5)/Consumidor*	38,05	38,08	-0,1%	40,07	-5,0%	143,29	125,13	14,4%
Consumidor/Colaboradores *	543	571	-4,9%	550	-1,3%	543	571	-4,9%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,7 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 8,9 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	4 T 15	4 T 14	Var. %
Área de Concessão (km ²)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.905.225	8.843.553	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.757.421	3.625.137	3,6%
Linhas de Distribuição (Km)	134.513	133.036	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	5.316	5.069	4,9%
Subestações (Unid.)	111	109	1,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.365	11.231	1,2%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,79%	4,80%	-0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,40%	2,38%	0,02 p.p

(1) O número de Habitantes do Ceará está estimado

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



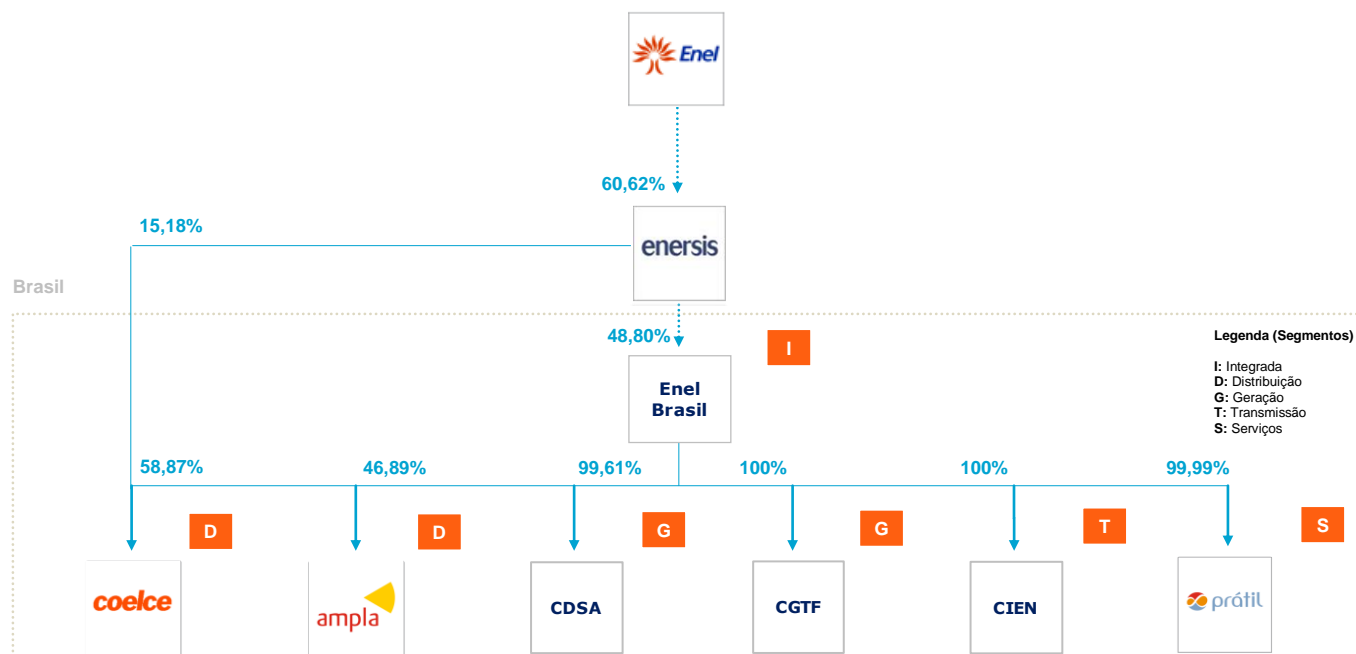
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pela Enel Brasil, que detém, diretamente, 58,9% do capital total e 91,7% do capital votante da Coelce, e também é controlada direta e indiretamente, pela Enersis (acionista majoritário da Enel Brasil), que detém, diretamente, 15,2% do capital total e 6,2% do capital votante da Coelce. O restante das ações pertence a pessoas físicas, investidores institucionais nacionais e estrangeiros, fundos de pensão, clubes e fundos de investimentos, bem como outras pessoas jurídicas, sendo negociado na BM&FBovespa.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/2015)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,9%	10.588.006	424	10.588.430	35,5%	57.652.675	74,1%
Enel Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enersis Américas	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
Não Controladores	1.003.692	2,1%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,5%	20.202.624	25,9%
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.444.221	-	3.444.221	11,6%	4.363.624	5,6%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.710	0,0%	6.297.545	-	6.297.545	21,1%	6.301.255	8,1%
Pessoas Físicas	46.139	0,1%	2.765.569	377	2.765.946	9,3%	2.812.085	3,6%
Outros	34.440	0,1%	1.189.603	2.720	1.192.323	4,0%	1.226.763	1,6%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

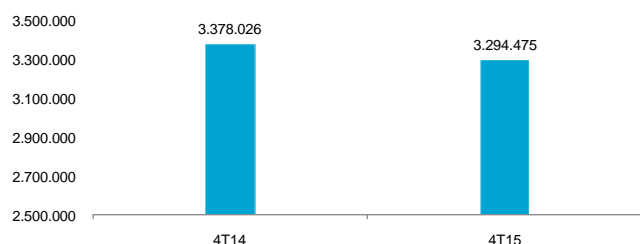
Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

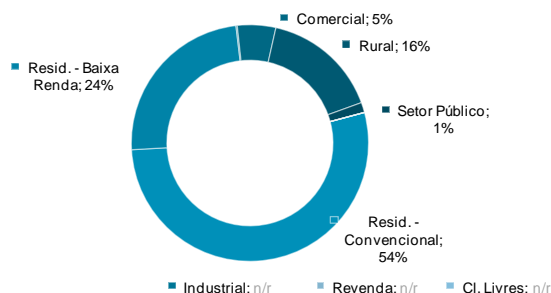
	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.377.952	3.294.402	2,5%	3.356.550	0,6%	3.377.952	3.294.402	2,5%
Residencial - Convencional	1.799.209	1.362.412	32,1%	1.835.067	-2,0%	1.799.209	1.362.412	32,1%
Residencial - Baixa Renda	811.364	1.227.942	-33,9%	761.919	6,5%	811.364	1.227.942	-33,9%
Industrial	5.908	6.066	-2,6%	5.954	-0,8%	5.908	6.066	-2,6%
Comercial	176.638	176.516	0,1%	176.580	0,0%	176.638	176.516	0,1%
Rural	538.147	476.276	13,0%	530.696	1,4%	538.147	476.276	13,0%
Setor Público	46.686	45.190	3,3%	46.334	0,8%	46.686	45.190	3,3%
Cientes Livres	72	71	1,4%	71	1,4%	72	71	1,4%
Industrial	39	38	2,6%	38	2,6%	39	38	2,6%
Comercial	33	33	-	33	-	33	33	-
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	3.378.026	3.294.475	2,5%	3.356.623	0,6%	3.378.026	3.294.475	2,5%
Consumo Próprio	402	387	3,9%	402	-	402	387	3,9%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	379.152	330.275	14,8%	364.446	4,0%	379.152	330.275	14,8%
Total - Número de Consumidores	3.757.580	3.625.137	3,7%	3.721.471	1,0%	3.757.580	3.625.137	3,7%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Evolução 4T14 - 4T15



Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Posição Final em dez/15



A Coelce encerrou o 4T15 com um incremento de 3,7% em relação ao número de consumidores registrado ao final do 4T14, refletindo o crescimento vegetativo do seu mercado cativo. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda) e rural, com mais 82.090 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 164 milhões*.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 4T15 com um crescimento de 2,5% em relação ao 4T14.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.640	2.636	0,2%	2.486	6,2%	10.145	9.960	1,9%
Cientes Livres	275	309	-11,0%	322	-14,6%	1.220	1.271	-4,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.915	2.945	-1,0%	2.808	3,8%	11.365	11.231	1,2%

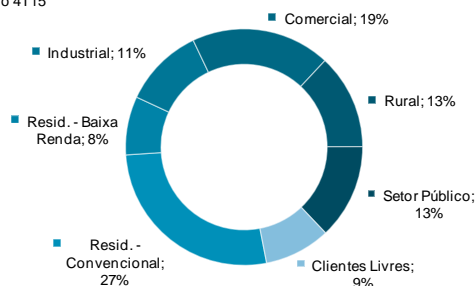
(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Coelce no 4T15 teve uma redução de 1,0% (-30 GWh) em relação ao 4T14. Este decréscimo é o efeito, basicamente, de uma retração de 11,0% observada no volume de energia transportada para os clientes livres no 4T15, (-34 GWh) inferior ao registrado no 4T14. Essa energia (transportada) gera uma receita para a Coelce através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Volume Total no 4T15



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Residencial - Convencional	776	634	22,4%	726	6,9%	2.915	2.494	16,9%
Residencial - Baixa Renda	245	379	-35,4%	242	1,2%	1.108	1.498	-26,0%
Industrial	315	329	-4,3%	303	4,0%	1.205	1.202	0,2%
Comercial	560	558	0,4%	533	5,1%	2.166	2.077	4,3%
Rural	377	372	1,3%	335	12,5%	1.354	1.314	3,0%
Setor Público	366	364	0,5%	346	5,8%	1.398	1.375	1,7%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.640	2.636	0,2%	2.486	6,2%	10.145	9.960	1,9%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

A venda de energia no mercado cativo da Companhia teve uma evolução de 0,2% no 4T15 quando comparado ao 4T14. Os principais fatores que ocasionaram esse resultado no consumo foram (i) crescimento vegetativo (+2,5%) do mercado cativo, compensado parcialmente pelo (ii) o decréscimo de 2,4% na venda de energia per capita no mercado cativo (conforme quadro abaixo).

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Residencial - Convencional	429	391	9,7%	410	4,6%	1.725	1.874	-8,0%
Residencial - Baixa Renda	307	390	-21,3%	291	5,5%	1.218	1.224	-0,5%
Industrial	52.737	54.320	-2,9%	50.422	4,6%	199.336	198.333	0,5%
Comercial	3.171	3.157	0,4%	3.017	5,1%	12.251	11.856	3,3%
Rural	703	734	-4,2%	647	8,7%	2.636	2.813	-6,3%
Setor Público	7.840	7.897	-0,7%	7.477	4,9%	30.462	30.822	-1,2%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	783	802	-2,4%	742	5,5%	3.036	3.067	-1,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

A venda de energia per capita no mercado cativo no 4T15 teve um decréscimo de 2,4% em relação à venda observada no 4T14. Quase todas as classes apresentaram retração de consumo per capita, em função, principalmente, da desaceleração da economia, inflação elevada, desemprego e salários reais em queda, associados aos incrementos significativos pelos quais as tarifas de energia sofreram desde janeiro de 2015. As únicas duas classes que apresentaram incremento foi a classe residencial convencional (em função da migração dos consumidores da classe residencial baixa renda que deixaram de atender à certas exigências) e comercial (em função do aquecimento do turismo em função da desvalorização cambial).

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Industrial	249	282	-11,7%	297	-16,2%	1.116	1.169	-4,5%
Comercial	26	27	-3,7%	26	-	105	102	2,9%
Total - venda Transporte de Energia para os Clientes Livres*	275	309	-11,0%	322	-14,6%	1.220	1.271	-4,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 4T15 teve uma redução de 11,0% (-34 GWh) em relação ao 4T14, consequência, basicamente, da redução de 11,7% do transporte de energia para os clientes livres industriais (-33 GWh) se comparado ao 4T14. Essa redução refletiu um decréscimo de 12,2% no transporte de energia per capita para os clientes livres, parcialmente compensado pelo crescimento vegetativo de 1,4% da base de clientes livres entre os trimestres comparados.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Industrial	6.440	7.487	-14,0%	7.816	-17,6%	29.113	31.666	-8,1%
Comercial	788	818	-3,7%	788	-	3.182	3.130	1,7%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	3.819	4.352	-12,2%	4.535	-15,8%	16.944	17.901	-5,3%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 4T15 em relação ao 4T14 é atribuída, principalmente, a um padrão médio de consumo dos novos clientes livres, em comparação ao padrão de consumo dos clientes livres que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 4T14, em conjunto, com a desaceleração econômica, que ocasionou a retração da atividade industrial.

Balanço Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

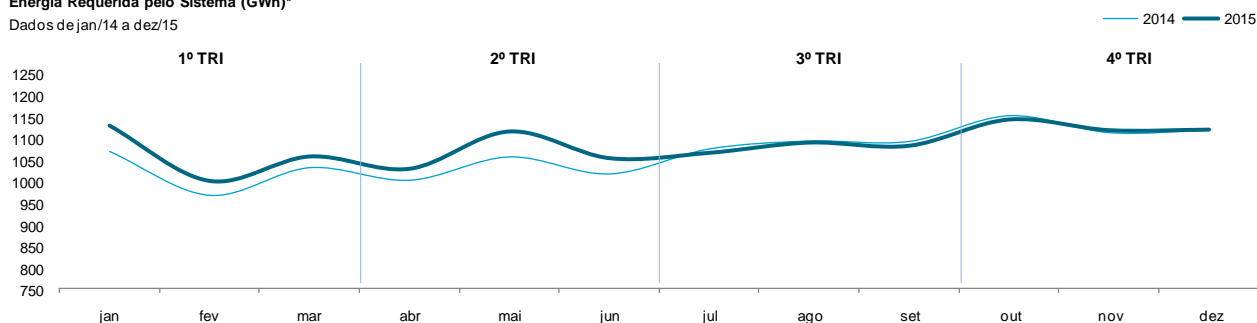
	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Demanda máxima de energia (MW)	1.992	1.963	1,5%	1.881	5,9%	2.000	1.963	1,9%
Energia requerida (GWh)	3.386	3.390	-0,1%	3.241	4,5%	13.016	12.806	1,6%
Energia distribuída (GWh)	2.881	2.918	-1,3%	2.775	3,8%	11.238	11.146	0,8%
Residencial - Convencional	756	620	21,9%	707	6,9%	2.842	2.452	15,9%
Residencial - Baixa Renda	241	373	-35,4%	238	1,3%	1.090	1.479	-26,3%
Industrial	315	329	-4,3%	303	4,0%	1.205	1.202	0,2%
Comercial	556	554	0,4%	530	4,9%	2.149	2.067	4,0%
Rural	368	364	1,1%	325	13,2%	1.316	1.283	2,6%
Setor Público	365	363	0,6%	344	6,1%	1.391	1.370	1,5%
Clientes Livres	275	309	-11,0%	322	-14,6%	1.220	1.271	-4,0%
Revenda	3	2	50,0%	3	-	10	10	-
Consumo Próprio	4	4	-	3	33,3%	14	14	-

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*

Dados de jan/14 a dez/15



Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	678	678	-	678	-	2.690	2.690	-
Centrais Elétricas - FURNAS	339	379	-10,6%	316	7,3%	1.245	1.343	-7,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	379	438	-13,5%	367	3,3%	1.503	1.613	-6,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	188	84	>100,0%	168	11,9%	438	348	25,9%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	272	202	34,7%	272	-	1.080	678	59,3%
Eletronorte	115	159	-27,7%	100	15,0%	396	592	-33,1%
COPEL	50	38	31,6%	44	13,6%	166	155	7,1%
CEMIG	121	29	>100,0%	42	>100,0%	221	135	63,7%
Tractebel Energia S.A	82	68	20,6%	76	7,9%	299	215	39,1%
Eletronuclear S/A - Eletronuclear	97	97	-	97	-	385	384	0,3%
PROINFA	68	66	3,0%	56	21,4%	242	233	3,9%
Outros	924	761	21,4%	901	2,6%	3.499	2.775	26,1%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.313	2.999	10,5%	3.117	6,3%	12.164	11.161	9,0%
Liquidação na CCEE	(158)	119	<-100,0%	(143)	10,5%	(170)	556	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.155	3.118	1,2%	2.974	6,1%	11.994	11.717	2,4%
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	2	18	-88,9%	4	-50,0%	25	54	-53,7%
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	3.157	3.136	0,7%	2.978	6,0%	12.019	11.771	2,1%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

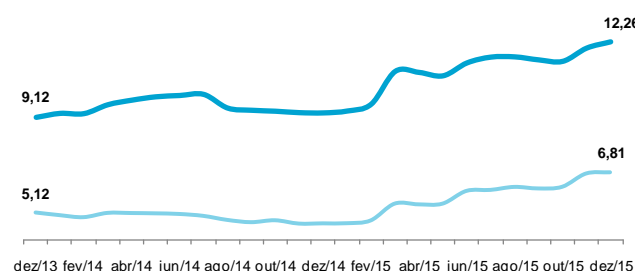
	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	12,26	9,31	31,7%	11,51	6,5%	12,26	9,31	31,7%
FEC 12 meses (vezes)	6,81	4,66	46,1%	6,13	11,1%	6,81	4,66	46,1%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,73%	12,72%	1,01 p.p	13,19%	0,54 p.p	13,73%	12,72%	1,01 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,17%	98,39%	-0,22 p.p	98,10%	0,07 p.p	98,17%	98,39%	-0,22 p.p
MWh/Colaborador Próprio	2.457	2.428	1,2%	2.370	3,7%	9.629	9.267	3,9%
Consumidor/Colaboradores	543	571	-4,9%	550	-1,3%	543	571	-4,9%
PMSO (3)/Consumidor	38,05	39,28	-3,1%	40,07	-5,0%	143,29	125,13	14,5%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

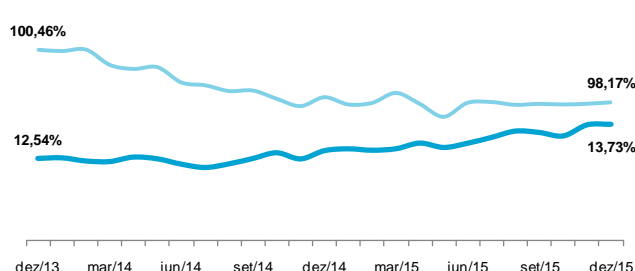
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de dez/13 a dez/15



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados dez/13 a dez/15



TAM – Valor acumulado nos últimos doze meses; DEC e FEC TAM são prévios

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses). A Coelce encerrou o 4T15 com DEC de 12,26 horas*.
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses). No 4T15, o FEC alcançou o patamar de 6,81 vezes*.

Ambos os indicadores sofreram impactos de eventos externos, principalmente ocasionados por Rede Básica ou Chesf.

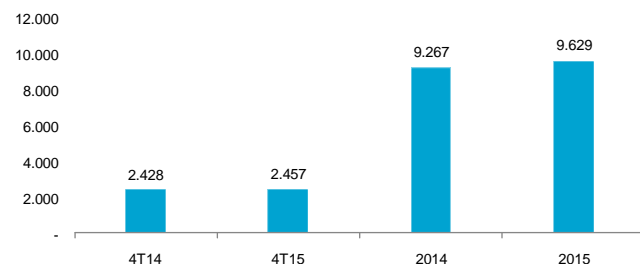
A Coelce investiu R\$ 65 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores em nível inferior aos exigidos pela Aneel (12,51 horas para o DEC e 9,38 vezes para o FEC).

Disciplina de Mercado

As perdas de energia e o índice de arrecadação TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) tiveram uma incrementos e reduções de 1,01 p.p e 0,22 p.p respectivamente, em relação ao registrado no 4T14. Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 65 milhões* no combate às perdas.

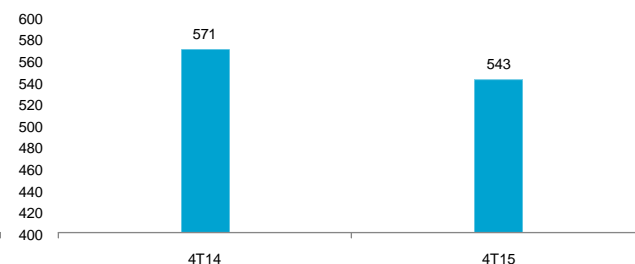
Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador Próprio*

Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015



Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador*

Evolução 4T14 - 4T15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.608.169	1.528.726	5,2%	1.620.685	-0,8%	6.314.514	4.638.147	36,1%
Deduções à Receita Operacional	(594.012)	(290.921)	>100,0%	(583.477)	1,8%	(2.184.350)	(1.020.808)	>100,0%
Receita Operacional Líquida	1.014.157	1.237.805	-18,1%	1.037.208	-2,2%	4.130.163	3.617.339	14,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(937.875)	(928.126)	1,1%	(926.046)	1,3%	(3.625.637)	(3.106.207)	16,7%
EBITDA(3)*	114.578	375.662	-69,5%	146.534	-21,8%	648.788	695.557	-6,7%
Margem EBITDA*	11,30%	30,35%	-19,05 p.p	14,13%	-2,83 p.p	15,71%	19,23%	-3,52 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,27%	30,27%	-17,00 p.p	15,96%	-2,69 p.p	17,45%	20,69%	-3,24 p.p
EBIT(4)*	76.282	309.679	-75,4%	111.162	-31,4%	504.526	511.132	-1,3%
Margem EBIT*	7,52%	25,02%	-17,50 p.p	10,72%	-3,20 p.p	12,22%	14,13%	-1,91 p.p
Resultado Financeiro	(22.243)	(73.925)	-69,9%	4.131	<-100,0%	(64.175)	(271.877)	-76,4%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(4.243)	(72.828)	-94,2%	(22.942)	-81,5%	(77.281)	12.305	<-100,0%
Lucro Líquido	49.796	162.927	-69,4%	92.351	-46,1%	363.070	251.559	44,3%
Margem Líquida	4,91%	13,16%	-8,25 p.p	8,90%	-3,99 p.p	8,79%	6,95%	1,84 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,77%	13,88%	-8,11 p.p	10,06%	-4,29 p.p	9,77%	7,48%	2,29 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,64	2,09	-69,4%	1,19	-46,1%	4,66	3,23	44,3%

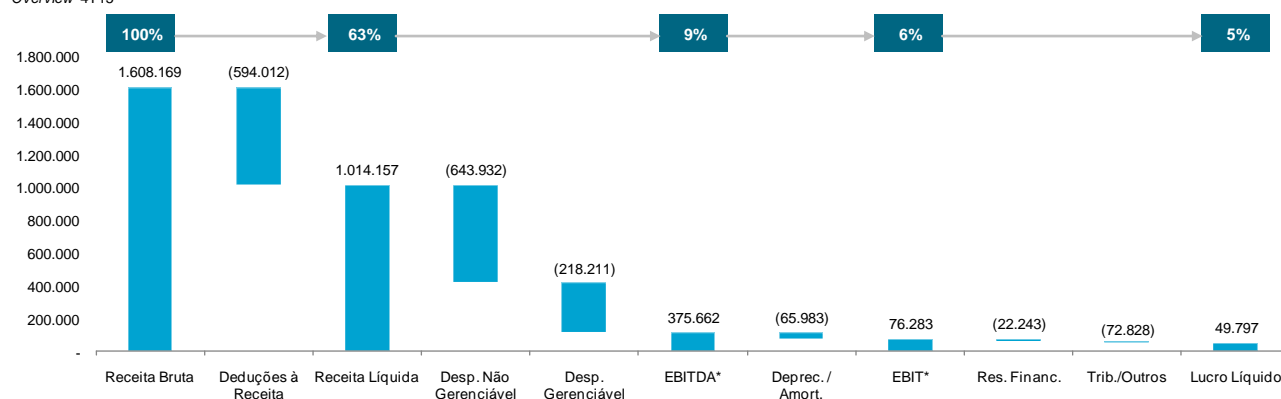
(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Overview

Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 4T15



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.282.838	1.019.183	25,9%	1.247.748	2,8%	4.758.742	3.562.219	33,6%
Subsídio Baixa Renda	39.855	56.325	-29,2%	59.355	-32,9%	185.946	213.143	-12,8%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	55.030	45.237	21,6%	35.447	55,2%	222.857	167.573	33,0%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.377.723	1.120.745	22,9%	1.342.550	2,6%	5.167.545	3.942.935	31,1%
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	18.794	306.409	-93,9%	111.022	-83,1%	557.910	306.409	82,1%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	26.456	20.040	32,0%	28.458	-7,0%	100.909	76.343	32,2%
Receita Operacional IFRIC-12	150.948	63.988	>100,0%	119.342	26,5%	412.799	254.981	61,9%
Outras Receitas	34.248	17.544	95,2%	19.464	76,0%	75.351	57.479	31,1%
Total - Receita Operacional Bruta	1.608.169	1.528.726	5,2%	1.620.836	-0,8%	6.314.514	4.638.147	36,1%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

A receita operacional bruta da Coelce apresentou um incremento de 5,2% no 4T15 em relação ao 4T14 (+R\$ 80 milhões). Esse incremento é resultado dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 22,9% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (+R\$ 257 milhões):
Este incremento está associado aos seguintes fatores:
 - Efeito do Revisão Tarifária Extraordinária de 2015, aplicado a partir de 01 de março de 2015, que incrementou as tarifas da Coelce em 10,3% em média;
 - Efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2015, aplicado a partir de 22 de abril de 2015, que incrementou as tarifas da Coelce em 11,69% em média;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- (iii) Descadastramento de aproximadamente 34,0% (em média) dos consumidores Baixa Renda de janeiro de 2015 até dezembro de 2015, reflexo do não atendimento à certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma "reclassificação" da rubrica Subsídio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica).
- (iv) Incremento de 0,2% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.640 GWh no 4T15 versus 2.636 GWh no 4T14);

- Redução de R\$ 288 milhões na rubrica de Valores a Receber da Parcela A e outros itens financeiros, como resultado da adoção do regime de competência na contabilização dos ativos e passivos regulatórios constituídos nos seus resultados e balanços societários (IFRS), após assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão (processo nº 48500.0005603/2014-05, publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014).
- Tendo em vista que a Revisão Tarifária Periódica da Coelce, aplicada a partir de 22 de abril de 2015, não refletia integralmente a metodologia final definida para o 4º ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (2015 – 2019), já que nesta data a metodologia ainda não se encontrava completamente concluída e homologada pelo órgão regulador (ANEEL), a Coelce passou a constituir um ativo regulatório, a partir de maio de 2015, relativo à melhor estimativa da Companhia referente aos valores a receber, a partir de 22 de abril de 2016, em função da aplicação retroativa dos efeitos da metodologia final do 4º ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas. Em 2015, o montante total constituído foi de aproximadamente R\$ 80,7 milhões. Este valor transita no resultado da Companhia na rubrica de Valores a Receber da Parcela A e outros itens financeiros.

Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 4T15, alcançou o montante de R\$ 1.457 milhões, o que representa uma redução de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.465 milhões.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
ICMS	(337.057)	(237.262)	42,1%	(322.543)	4,5%	(1.231.703)	(837.752)	47,0%
COFINS	(116.327)	(34.492)	>100,0%	(119.752)	-2,9%	(472.537)	(112.648)	>100,0%
PIS	(25.265)	(7.488)	>100,0%	(25.999)	-2,8%	(102.600)	(24.456)	>100,0%
Total - Tributos	(478.649)	(279.242)	71,4%	(468.294)	2,2%	(1.806.840)	(974.856)	85,3%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.484)	(7.546)	-0,8%	(7.528)	-0,6%	(32.159)	(30.761)	4,5%
Encargo CDE e outros encargos	(107.879)	(4.133)	>100,0%	(107.655)	0,2%	(345.351)	(15.191)	>100,0%
Total - Encargos Setoriais	(115.363)	(11.679)	>100,0%	(115.183)	0,2%	(377.510)	(45.952)	>100,0%
Total - Deduções da Receita	(594.012)	(290.921)	>100,0%	(583.477)	1,8%	(2.184.350)	(1.020.808)	>100,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

As deduções da receita tiveram um incremento de R\$ 303 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse incremento se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Incremento de R\$ 199 milhões (-R\$ 478 milhões versus -R\$ 279 milhões) nos tributos: Esta variação é resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo para estes tributos, em função do incremento observado na receita bruta da Companhia entre os períodos analisados. Além disso para as linhas de PIS e COFINS além do incremento da receita bruta da Companhia, houve o reconhecimento no resultado societário (IFRS) dos valores a receber da parcela A e outros itens financeiros, a partir de dezembro de 2014, por força de aditivo ao contrato de concessão, e que passaram a entrar para a base de cálculo, além da publicação da Lei 12.973/14, que a partir de 2015 mudou o regime de competência destas rubricas e passaram a ser tributados por competência e não mais por regime de caixa.
- Acréscimo de R\$ 104 milhões (-R\$ 115 milhões versus -R\$ 12 milhões) nos encargos setoriais: O incremento se deve, principalmente, à elevação substancial da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em função do término dos aportes do Tesouro Nacional para o fundo e a necessidade de cobertura deste déficit.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(547.658)	(648.822)	-15,6%	(558.956)	-2,0%	(2.315.396)	(2.103.840)	10,1%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(51.889)	4.890	<-100,0%	(60.902)	-14,8%	(198.199)	(90.386)	>100,0%
Total - Não gerenciáveis	(599.547)	(643.932)	-6,9%	(619.858)	-3,3%	(2.513.595)	(2.194.226)	14,6%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(50.637)	(45.083)	12,3%	(40.683)	24,5%	(171.001)	(140.114)	22,0%
Material e Serviços de Terceiros	(78.072)	(78.173)	-0,1%	(71.634)	9,0%	(276.989)	(264.883)	4,6%
Depreciação e Amortização	(38.296)	(65.983)	-42,0%	(35.372)	8,3%	(144.262)	(184.425)	-21,8%
Custo de Desativação de Bens	(6.113)	(16.183)	-62,2%	(2.493)	>100,0%	(16.544)	(12.934)	27,9%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.943)	(215)	>100,0%	(9.435)	-58,2%	(29.465)	(3.401)	>100,0%
Provisões para Contingências	(1.160)	3.285	<-100,0%	(13.134)	-91,2%	(18.521)	(5.957)	>100,0%
Despesa IFRIC-12 (Custo de Construção)	(150.948)	(63.988)	>100,0%	(119.191)	26,6%	(412.799)	(254.981)	61,9%
Outras Despesas Operacionais	(9.159)	(17.854)	-48,7%	(14.245)	-35,7%	(42.461)	(45.286)	-6,2%
Total - Gerenciáveis	(338.328)	(284.194)	19,0%	(306.188)	10,5%	(1.112.042)	(911.981)	21,9%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(937.875)	(928.126)	1,1%	(926.046)	1,3%	(3.625.637)	(3.106.207)	16,7%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Os custos e despesas operacionais no 4T15 tiveram um incremento de 1,1% em relação ao 4T14 (R\$ 10 milhões). Este aumento ocorreu, principalmente, pelas seguintes variações:

Redução de 6,9% nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 44 milhões):

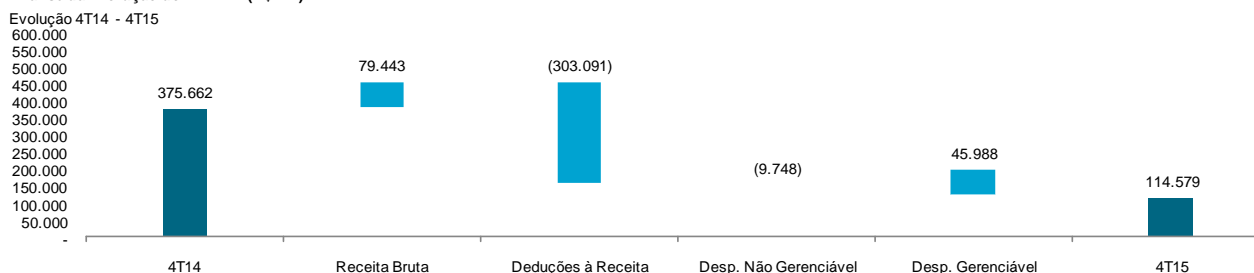
- Redução de 15,6% na linha de energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 101 milhões).
- Incremento na rubrica de encargo de serviço do sistema (R\$ 46 milhões): Com a redução do preço teto do PLD a partir de janeiro de 2015, uma maior quantidade de térmicas foram despachadas fora da ordem de mérito, refletindo em uma maior incidência do ESS.

Incremento de 19,1% nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 54 milhões), excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 4T15, alcançaram o montante de -R\$ 187 milhões, o que representa uma redução de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 220 milhões, explicado por:

- Aumento de 12,3% (-R\$ 51 milhões versus -R\$ 45 milhões) nas despesas com pessoal (-R\$ 6 milhões): Essa variação se deve, principalmente, ao efeito do dissídio coletivo aplicativo em outubro de 2015 (INPC + 0,5%).
- Incremento de -R\$ 4 milhões na rubrica de provisão para créditos de liquidação duvidosa (-R\$ 4 milhões versus -R\$ 215 mil): Este incremento se deve, principalmente, ao aumento da inadimplência entre os trimestres comparadas em função dos seguintes efeitos:
 - Efeito do Revisão Tarifária Extraordinária de 2015, aplicado a partir de 02 de março de 2015, que incrementou as tarifas da Coelce em 10,28% em média;
 - Efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2015, aplicado a partir de 22 de abril de 2015, que incrementou as tarifas da Coelce em 11,69% em média;
 - Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 4T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO), incluindo aquelas em função de segurança energética, ter sido superior a R\$ 388,48 MWh;
 - Descadastramento de aproximadamente 34,0% (em média) dos consumidores Baixa Renda de janeiro de 2015 até dezembro de 2015, reflexo do não atendimento à certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento, fazendo com que estes clientes perdessem o benefício da Tarifa Social;
 - Impacto do aumento da inflação real e do cenário de desaceleração econômica sobre as finanças dos clientes.

EBITDA

Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)*



O EBITDA da Coelce, no 4T15, atingiu o montante de R\$ 115 milhões*, o que representa uma redução de R\$ 261 milhões em relação ao 4T14. A margem EBITDA da Companhia no 4T15 foi de 11,30%*, refletindo um decréscimo de 19,05 p.p. em relação ao 4T14.

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	49.796	162.927	-69,4%	92.351	-46,1%	363.070	251.559	44,3%
(+) Tributo sobre o Lucro	(4.243)	72.828	<-100,0%	22.942	<-100,0%	77.281	(12.305)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	(22.243)	73.925	<-100,0%	(4.131)	>100,0%	64.175	271.877	-76,4%
(=) EBIT	76.282	309.680	-75,4%	111.162	-31,4%	504.526	511.131	-1,3%
(+) Depreciações e Amortizações	38.296	65.983	-42,0%	35.372	8,3%	144.262	184.425	-21,8%
(=) EBITDA	114.578	375.662	-69,5%	146.534	-21,8%	648.788	695.556	-6,7%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	2.108	4.381	-51,9%	3.195	-34,0%	14.379	10.201	41,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	17.994	12.523	43,7%	17.481	2,9%	62.372	41.041	52,0%
Receita ativo indenizável	4.819	-	-	14.135	-65,9%	41.381	-	-
Varição monetária Parcela A e outros itens financeiros	11.489	-	-	15.820	-27,4%	45.047	-	-
Outras	9.245	2.194	>100,0%	10.598	-12,8%	25.815	16.994	51,9%
Total - Receitas Financeiras	45.655	19.098	>100,0%	61.229	-25,4%	188.994	68.236	>100,0%
Despesas financeiras								
Encargo de Dívidas	(31.960)	(24.870)	28,5%	(34.065)	-6,2%	(126.081)	(85.690)	47,1%
Varições Monetárias	(11.041)	(7.212)	53,1%	(7.672)	43,9%	(41.587)	(22.888)	81,7%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(6.992)	(7.214)	-3,1%	(8.933)	-21,7%	(34.620)	(43.723)	-20,8%
Despesa do Ativo Indenizável	-	(23.891)	-100,0%	-	-	-	(104.977)	-100,0%
Multas	(4.810)	(13.874)	-65,3%	1.527	<-100,0%	(15.327)	(30.111)	-49,1%
Outras	(13.095)	(15.962)	-18,0%	(7.955)	64,6%	(35.554)	(52.724)	-32,6%
Total - Despesas Financeiras	(67.898)	(93.023)	-27,0%	(57.098)	18,9%	(253.169)	(340.113)	-25,6%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(22.243)	(73.925)	-69,9%	4.131	<-100,0%	(64.175)	(271.877)	-76,4%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

O resultado financeiro da Coelce, no 4T15, teve uma redução de R\$ 52 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações relevantes:

Incremento de R\$26 milhões nas receitas financeiras, explicadas principalmente por:

- Incremento de 43,7% (R\$ 18 milhões versus R\$ 12 milhões) na rubrica de acréscimo moratório sobre conta de energia (+R\$ 6 milhões): A variação reflete, principalmente, um maior pagamento de faturas em atraso pelos consumidores, reflexo dos aumentos tarifários observados no período, associados à desaceleração econômica do país.
- Incremento de R\$ 5 milhões na rubrica de receita do ativo indenizável: O valor registrado no 4T15 refere-se à atualização mensal do ativo indenizável pela inflação.
- Incremento de R\$ 12 milhões na rubrica Variação Monetária Parcela A e outros itens financeiros: Essa variação se deve, principalmente, à atualização financeira dos ativos a receber da parcela A e outros itens financeiros, devido à assinatura do aditivo ao contrato de concessão, alteração que permitiu à Coelce e demais distribuidoras contabilizar nos seus resultados e balanços societários (IFRS), pelo regime de competência, os ativos e passivos regulatórios constituídos. O termo aditivo ao contrato de concessão, processo nº 48500.0005603/2014-05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014.

Redução de 27,0% nas despesas financeiras (R\$ 25 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 28,5% (-R\$ 32 milhões versus -R\$ 25 milhões) em encargos de dívidas (-R\$ 7 milhões): Este incremento deve-se principalmente ao aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados, em conjunto com a variação de +3,16 p.p. do CDI médio entre o 4T15 e o 4T14.
- Redução de R\$ 9 milhões em multas decorrente do recálculo realizado pela ANEEL sobre a multa aplicada pela ARCE (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará) referente a serviços de manutenção e iluminação pública prestados pela Companhia às prefeituras.
- Decréscimo de R\$ 24 milhões na rubrica de despesa do ativo indenizável: O valor registrado no 4T14 reflete ajuste no ativo indenizável realizado de maneira proativa pela Companhia, antecipando ajustes que seriam feitos no momento da homologação da base de ativos da Companhia quando da revisão tarifária em abril de 2015.
- Incremento de R\$ 4 milhões na rubrica de variações monetárias: Esta variação é explicada principalmente pelo aumento em 10,5% das dívidas indexadas em IPCA entre os trimestres comparados, incidente sobre uma maior base de cálculo para as variações monetárias neste trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
IR e CSLL	(15.627)	(70.421)	-77,8%	(38.365)	-59,3%	(143.911)	(63.806)	>100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	13.396	(209)	<-100,0%	17.435	-23,2%	74.679	84.904	-12,0%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.012)	(2.198)	-8,5%	(2.012)	-	(8.049)	(8.794)	-8,5%
Total	(4.243)	(72.828)	-94,2%	(22.942)	-81,5%	(77.281)	12.304	<-100,0%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

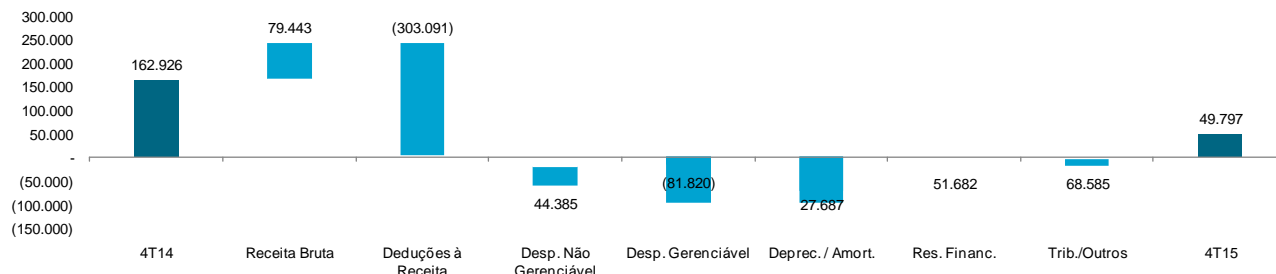
* Valores não auditados pelos auditores independentes

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio) no 4T15 registraram uma redução de 94,2% (R\$ 66 milhões) em relação ao 4T14. Esta variação é o reflexo do aumento da base de cálculo para estes tributos.

Lucro Líquido

Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

Evolução 4T14 - 4T15



A Coelce registrou no 4T15 um Lucro Líquido de R\$ 50 milhões, valor R\$ 113 milhões inferior ao registrado no 4T14. A Margem Líquida no 4T15 alcançou 4,91%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.294.168	1.260.059	2,7%	1.272.177	1,7%	1.294.168	1.260.059	2,7%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	64.492	191.889	-66,4%	60.152	7,2%	64.492	191.889	-66,4%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.229.676	1.068.170	15,1%	1.212.025	1,5%	1.229.676	1.068.170	15,1%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	1,99	1,81	9,9%	1,40	42,1%	1,99	1,81	9,9%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	5,15	8,12	-36,6%	7,65	-32,7%	5,15	8,12	-36,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,45	0,44	1,5%	0,40	12,7%	0,45	0,44	1,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,43	0,40	8,5%	0,38	12,8%	0,43	0,40	8,5%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Coelce encerrou o ano de 2015 em R\$ 1.294 milhões, um incremento de R\$ 34 milhões em relação a 2014. Esta variação deve-se, basicamente, a novas captações de dívidas (R\$ 87 milhões em linhas bancárias e R\$ 55 milhões de recursos oriundos do BNDES), compensada, em parte, por amortizações ocorridas no período, que alcançaram R\$ 155 milhões.

A Coelce encerrou 2015 com o custo médio da dívida de 13,09% a.a., equivalente a cerca de CDI + 0,47% a.a.

Colchão de Liquidez

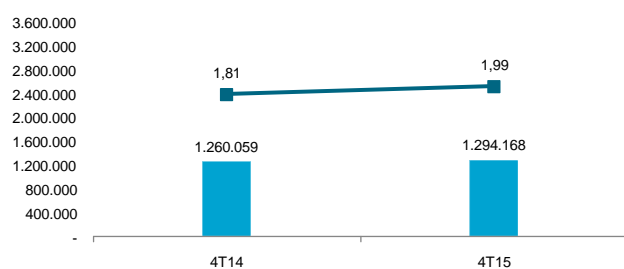
No ano de 2014, foi autorizada pela Aneel a realização de operações de mútuo da Enel Brasil para a Coelce, com o objetivo de assegurar a liquidez da companhia em caso de necessidade, no montante de até R\$ 200 milhões e prazo máximo de 2 anos. Além disso, para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 190 milhões em linhas de crédito abertas com bancos, em caráter irrevogável (linhas comprometidas), para utilização com prazo máximo de captação de 2 anos, além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

Classificação de Riscos (Rating)

Em setembro de 2015, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reposicionou o rating da Coelce para brAA+ na Escala Nacional Brasil, com perspectiva negativa, em função do rebaixamento do risco soberano do Brasil.

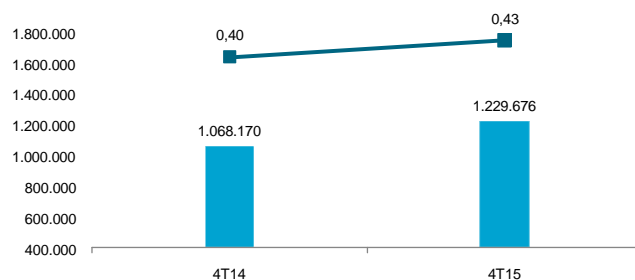
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezez)

Evolução 4T14 - 4T15

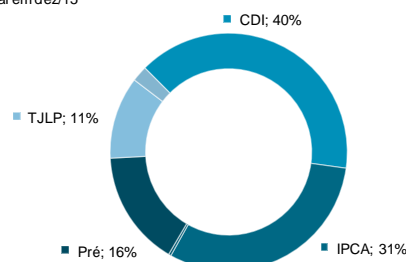
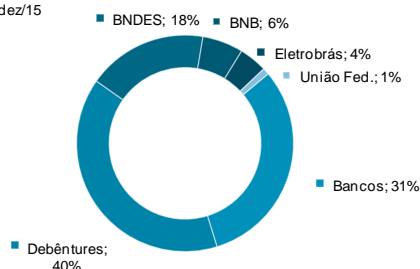


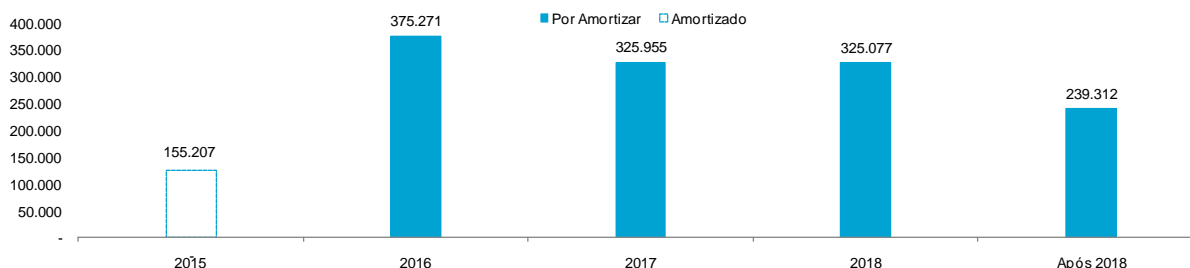
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)

Evolução 4T14 - 4T15



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
 Posição Final em dez/15

Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
 Posição Final em dez/15

Abertura da Dívida Bruta - Credor
 Posição Final em dez/15

Abertura da Dívida Bruta - Moedas
 Posição Final em dez/15

Curva de Amortização (R\$ Mil)
 Posição Final em dez/15


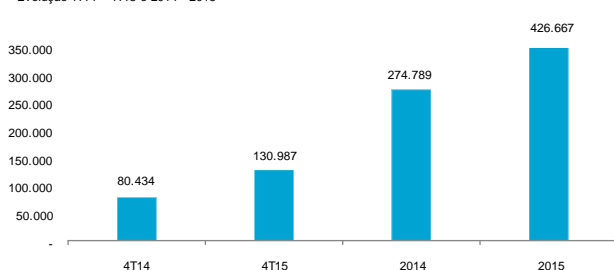
Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

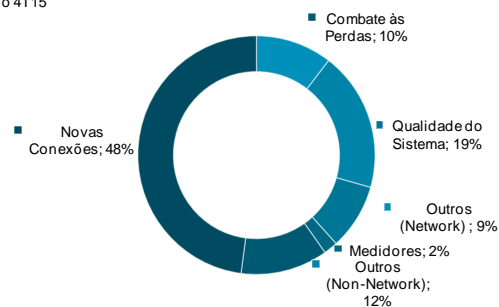
	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Novas Conexões	40.830	36.898	10,7%	46.638	-12,5%	164.315	142.209	15,5%
Rede	59.513	38.995	52,6%	30.920	92,5%	131.308	103.029	27,4%
Combate às Perdas	10.869	7.658	41,9%	9.829	10,6%	35.764	30.969	15,5%
Qualidade do Sistema Elétrico	40.598	20.265	>100,0%	12.259	>100,0%	64.951	47.113	37,9%
Outros	8.046	11.072	-27,3%	8.832	-8,9%	30.593	24.947	22,6%
Medidores	1.465	2.328	-37,1%	1.782	-17,8%	6.551	7.805	-16,1%
Outros (Non - Network)	23.683	8.511	>100,0%	9.197	>100,0%	40.748	23.133	76,1%
Variação de Estoque	5.496	(6.298)	<-100,0%	45.083	-87,8%	83.745	(1.387)	<-100,0%
Total Investido	130.987	80.434	62,9%	133.620	-2,0%	426.667	274.789	55,3%
Aportes / Subsídios	2.613	(8.976)	<-100,0%	(9.425)	<-100,0%	(25.107)	(9.680)	>100,0%
Investimento Líquido	133.600	71.458	87,0%	124.195	7,6%	401.560	265.109	51,5%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Investimentos Totais (R\$ Mil)*
Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015

Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Dados do 4T15



Os investimentos realizados pela Coelce no 4T15 alcançaram R\$ 134 milhões, superior em R\$ 62 milhões ao realizados no mesmo período do ano anterior. O maior volume de investimentos no 4T15, foi direcionado aos investimentos para Novas Conexões, que totalizaram R\$ 41 milhões*.

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	33,61	49,00	-31,4%	30,11	11,6%	33,61	49,00	-31,4%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	36,00	39,55	-9,0%	34,69	3,8%	36,00	39,55	-9,0%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

INDICADORES DE MERCADO*

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Informações sobre Ação Preferencial A (COCE5)								
Cotação (R\$/ação)	36,00	39,55	-9,0%	34,69	3,8%	36,00	39,55	-9,0%
Média Diária de Negócios	61	97	-37,1%	62	-1,6%	83	141	-41,1%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	561.812	1.215.388	-53,8%	739.443	-24,0%	930.018	2.342.409	-60,3%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	2.686	3.526	-23,8%	2.481	8,3%	2.686	3.526	-23,8%
Enterprise Value (EV) (3) (R\$ milhões)	3.916	4.595	-14,8%	3.693	6,0%	3.916	4.595	-14,8%
EV/EBITDA (4)	6,04	6,61	-8,6%	4,06	48,8%	6,04	6,61	-8,6%
Preço da Ação PNA / Lucro por Ação (4) (P/L)	7,72	12,24	-36,9%	5,67	36,2%	7,72	12,24	-36,9%
Dividend Yield da Ação PNA (5)	1,49%	1,36%	0,13 p.p	2,84%	-1,35 p.p	1,49%	1,36%	0,13 p.p
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,68	2,20	-23,6%	1,28	31,3%	1,68	2,20	-23,6%

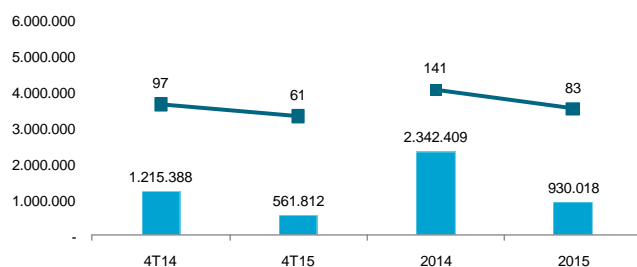
(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres;

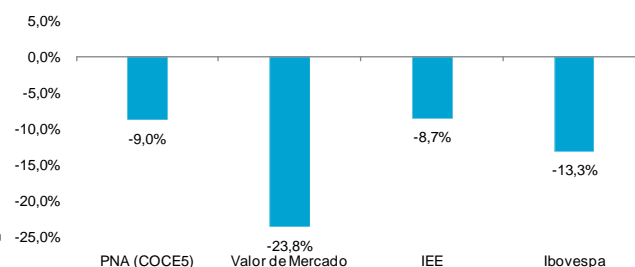
(5) Proventos por Ação pagos nos últimos 4 trimestres / Preço da Ação no final do período

Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)*

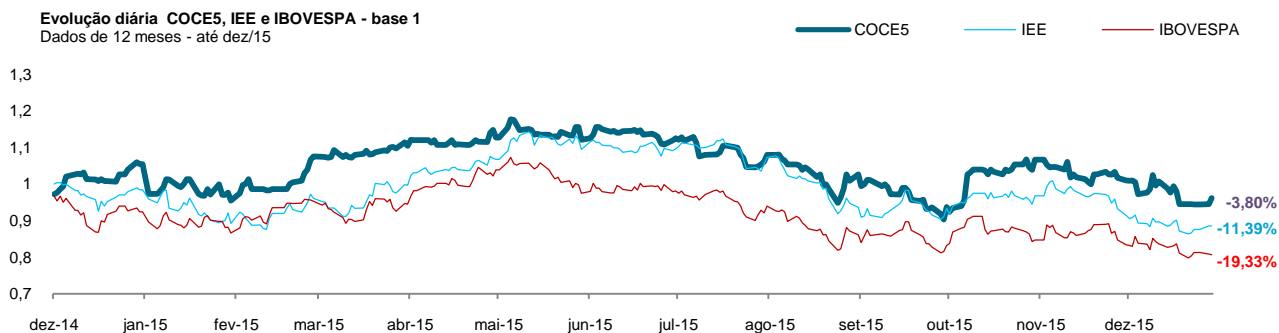
Evolução 4T14 - 4T15 e 2014 - 2015


Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*

Dados até dez/15



* Valores não auditados pelos auditores independentes



O *free float* do Capital Social da Coelce (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 25,9%.

A Coelce possui, atualmente, 3 papéis negociados na BM&FBovespa, sendo que o de maior liquidez é a ação preferencial A (COCE5), que no 4T15 teve uma média de 61 negócios diários (-37,1% vs. 4T14) e um volume financeiro diário médio de R\$ 0,6 milhões (-53,8% vs. 4T14). Os demais papéis têm menor liquidez, e podem eventualmente apresentar negociações que fogem à percepção média do mercado sobre a Companhia e indiquem distorções no preço do ativo.

A ação preferencial classe A (COCE5) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 9,0% nos 12 meses até dezembro de 2015. O IEE e o Ibovespa apresentaram desvalorização de 8,7% e 13,3%, respectivamente. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação preferencial classe A (COCE5) seria de 6,3%.

17ª Edição do Prêmio ABRADÉE (2015)

A Coelce foi eleita pela Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica) a melhor distribuidora de energia do Brasil, pela quinta vez durante a 17ª edição do Prêmio. Além disso, a Coelce também recebeu o prêmio de primeiro lugar na categoria "Responsabilidade Social", pela quarta vez consecutiva, e o primeiro lugar na categoria "Qualidade na gestão".

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos,

A partir de 01/03/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sobre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos,

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sobre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos e

A partir de 01/09/2015 - A tarifa sobre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos..

Revisão Tarifária Extraordinária

Foi aprovada a Revisão Extraordinária da COELCE no dia 27 de fevereiro de 2015. A revisão teve como objetivo repassar às tarifas os descasamentos observados entre custos reais e a cobertura tarifárias do encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e dos custos de compra de energia. O reajuste médio aprovado para a COELCE foi de 10,28% e passou a vigorar a partir de 02 de março de 2015.

Revisão Tarifária Ordinária

A Companhia passou pelo 4º ciclo de revisão tarifária, com data base em 22 de abril de 2015, conforme previsto no contrato de concessão. A ANEEL definiu as tarifas, através da Resolução Homologatória nº 1.882/2015. Essa definição conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 11,69%, que tem a seguinte composição:

- (i) Reposicionamento tarifário de 4,50%;
- (ii) Adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 6,67%;
- (iii) Exclusão do componentes financeiros do reajuste de 2014, um impacto positivo de 0,52%.

A Revisão Tarifaria foi aprovado em caráter provisório e seus resultados definitivos serão conhecidos juntos ao processo tarifário de 2016.

Redução do Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015 (redução do limite máximo de R\$/MWh 823 para 388 R\$/MWh como limite máximo e incremento do limite mínimo de 16 R\$/MWh para 30 R\$/MWh). A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da 1ª semana de janeiro de 2015.

Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão

A Diretoria da ANEEL aprovou no dia 25 de novembro de 2013, durante Reunião Pública, o resultado da Audiência Pública Nº 61/2014, que discutiu o aprimoramento da proposta de aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia. A Agência discutiu o assunto devido ao fato de cada contrato de concessão de distribuição ter uma data própria de reajuste tarifário, que, em sua maioria, não está alinhada com a data de término do contrato de concessão.

Para sanar o problema, a ANEEL decidiu que as distribuidoras serão indenizadas em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão. "Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária".

O termo aditivo ao contrato de concessão da Coelce, processo nº 48500.0005603/2014- 05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014.

Decreto 8.203/14 e 8.221/14

Em 07 de março de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.203/14 que alterou o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2014, de forma a incluir a neutralização da exposição involuntária das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo decorrentes da compra frustrada no leilão de dezembro de 2013, estendendo a cobertura do repasse dos recursos da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético para a competência de janeiro de 2014.

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, "CONTA-ACR", e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamentos às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. % (1)	2015	2014	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.608.169	1.528.726	5,2%	1.620.685	-0,8%	6.314.514	4.638.147	36,1%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.282.838	1.019.183	25,9%	1.247.748	2,8%	4.758.742	3.562.219	33,6%
Valores a receber da Parcela A e outros itens financeiros	18.794	306.409	-93,9%	111.022	-83,1%	557.910	306.409	82,1%
Subvenção Baixa Renda	39.855	56.325	-29,2%	59.355	-32,9%	185.946	213.143	-12,8%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	55.030	45.237	21,6%	35.447	55,2%	222.857	167.573	33,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	26.456	20.040	32,0%	28.458	-7,0%	100.909	76.343	32,2%
Receita de Construção	150.948	63.988	>100,0%	119.191	26,6%	412.799	254.981	61,9%
Outras Receitas	34.248	17.544	95,2%	19.464	76,0%	75.351	57.479	31,1%
Deduções da Receita	(594.012)	(290.921)	>100,0%	(583.477)	1,8%	(2.184.350)	(1.020.808)	>100,0%
ICMS	(337.057)	(237.262)	42,1%	(322.543)	4,5%	(1.231.703)	(837.752)	47,0%
COFINS	(116.327)	(34.492)	>100,0%	(119.752)	-2,9%	(472.537)	(112.648)	>100,0%
PIS	(25.265)	(7.488)	>100,0%	(25.999)	-2,8%	(102.600)	(24.456)	>100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.484)	(7.546)	-0,8%	(7.528)	-0,6%	(32.159)	(30.761)	4,5%
Encargo Setorial CDE	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo CDE e outros encargos	(107.879)	(4.133)	>100,0%	(107.655)	0,2%	(345.351)	(15.191)	>100,0%
Receita Operacional Líquida	1.014.157	1.237.805	-18,1%	1.037.208	-2,2%	4.130.163	3.617.339	14,2%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(937.875)	(928.126)	1,1%	(926.046)	1,3%	(3.625.637)	(3.106.207)	16,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(599.547)	(643.932)	-6,9%	(619.858)	-3,3%	(2.513.595)	(2.194.226)	14,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(547.658)	(648.822)	-15,6%	(558.956)	-2,0%	(2.315.396)	(2.103.840)	10,1%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(51.889)	4.890	<-100,0%	(60.902)	-14,8%	(198.199)	(90.386)	>100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(338.328)	(284.194)	19,0%	(306.188)	10,5%	(1.112.042)	(911.981)	21,9%
Pessoal	(50.637)	(45.083)	12,3%	(40.683)	24,5%	(171.001)	(140.114)	22,0%
Material e Serviços de Terceiros	(78.072)	(78.173)	-0,1%	(71.634)	9,0%	(276.989)	(264.883)	4,6%
Depreciação e Amortização	(38.296)	(65.983)	-42,0%	(35.372)	8,3%	(144.262)	(184.425)	-21,8%
Custos de Desativação de Bens	(6.113)	(16.183)	-62,2%	(2.493)	>100,0%	(16.544)	(12.934)	27,9%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.943)	(215)	>100,0%	(9.435)	-58,2%	(29.465)	(3.401)	>100,0%
Provisões para Contingências	(1.160)	3.285	<-100,0%	(13.134)	-91,2%	(18.521)	(5.957)	>100,0%
Custo de Construção	(150.948)	(63.988)	>100,0%	(119.191)	26,6%	(412.799)	(254.981)	61,9%
Outras Despesas Operacionais	(9.159)	(17.854)	-48,7%	(14.245)	-35,7%	(42.461)	(45.286)	-6,2%
EBITDA (3)	114.578	375.662	-69,5%	146.534	-21,8%	648.788	695.557	-6,7%
Margem EBITDA	11,30%	30,35%	-19,05 p.p	14,13%	-2,83 p.p	15,71%	19,23%	-3,52 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção	13,27%	30,27%	-17,00 p.p	15,96%	-2,69 p.p	17,45%	20,69%	-3,24 p.p
Resultado do Serviço (EBIT) (4)	76.282	309.679	-75,4%	111.162	-31,4%	504.526	511.132	-1,3%
Resultado Financeiro	(22.243)	(73.925)	-69,9%	4.131	<-100,0%	(64.175)	(271.877)	-76,4%
Receita Financeira	45.655	19.098	>100,0%	61.229	-25,4%	188.994	68.236	>100,0%
Renda de Aplicações Financeiras	2.108	4.381	-51,9%	3.195	-34,0%	14.379	10.201	41,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	17.994	12.523	43,7%	17.481	2,9%	62.372	41.041	52,0%
Receita do Ativo indenizável	4.819	-	-	14.135	-65,9%	41.381	-	-
Variação monetária Parcela A e outros itens financeiros	11.489	-	-	15.820	-27,4%	54.047	-	-
Outras	9.245	2.194	>100,0%	10.598	-12,8%	25.815	16.994	51,9%
Despesas financeiras	(67.898)	(93.023)	-27,0%	(57.098)	18,9%	(253.169)	(340.113)	-25,6%
Encargo de Dívidas	(31.960)	(24.870)	28,5%	(34.065)	-6,2%	(126.081)	(85.690)	47,1%
Variações Monetárias	(11.041)	(7.212)	53,1%	(7.672)	43,9%	(41.587)	(22.888)	81,7%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(6.992)	(7.214)	-3,1%	(8.933)	-21,7%	(34.620)	(43.723)	-20,8%
Multas	(4.810)	(13.874)	-65,3%	(8.822)	-45,5%	(15.327)	(30.111)	-49,1%
Despesa do Ativo Indenizável	-	(23.891)	-100,0%	-	-	-	(104.977)	-100,0%
Outras	(13.095)	(15.962)	-18,0%	2.394	<-100,0%	(35.554)	(52.724)	-32,6%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	54.039	235.754	-77,1%	115.293	-53,1%	440.351	239.255	84,1%
Tributos e Outros	(4.243)	(72.828)	-94,2%	(22.942)	-81,5%	(77.281)	12.305	<-100,0%
IR e CSLL	(15.627)	(70.421)	-77,8%	(38.365)	-59,3%	(143.911)	(63.806)	>100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	13.396	(209)	<-100,0%	17.435	-23,2%	74.679	84.904	-12,0%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.012)	(2.198)	-8,5%	(2.012)	-	(8.049)	(8.793)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	49.796	162.927	-69,4%	92.351	-46,1%	363.070	251.559	44,3%
Margem Líquida	4,91%	13,16%	-8,25 p.p	8,90%	-3,99 p.p	8,79%	6,95%	1,84 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,77%	13,88%	-8,11 p.p	10,06%	-4,29 p.p	9,77%	7,48%	2,29 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,6396	2,0927	-69,4%	1,1862	-46,1%	4,6634	3,2311	44,3%

(1) Variação entre 4T15 e 3T14; (2) Variação entre 2015 e 2014

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	Nota Explicativa	2015	2014	Var. R\$	Var. %
CIRCULANTE					
Caixa e equivalente de caixa		57.230	180.434	(123.204)	-68,28%
Títulos e valores mobiliários		7.262	11.455	(4.193)	-36,60%
Consumidores		743.929	506.914	237.015	46,76%
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros		230.445	151.480	78.965	-
Subvenção CDE - desconto tarifário		259.489	103.303	156.186	151,19%
Tributos a compensar		74.345	92.670	(18.325)	-19,77%
Serviço em curso		55.982	62.758	(6.776)	-10,80%
Instrumentos financeiros derivativos - swap		3.156	585	2.571	439,49%
Outros créditos		134.620	109.667	24.953	22,75%
Total do ativo circulante		1.566.458	1.219.266	347.192	28,48%
NÃO CIRCULANTE					
Consumidores		10.845	6.695	4.150	61,99%
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros		73.226	154.929	(81.703)	-52,74%
Depósitos vinculados a litígios		41.844	34.005	7.839	23,05%
Tributos a compensar		28.841	18.488	10.353	56,00%
Instrumentos financeiros derivativos - swap		-	4.984	(4.984)	-100,00%
Tributos diferidos		111.238	115.731	(4.493)	-3,88%
Benefício fiscal		56.606	64.655	(8.049)	-12,45%
Outros créditos		26.999	25.486	1.513	5,94%
Ativo indenizável (concessão)		889.932	783.713	106.219	13,55%
Imobilizado		55.487	48.784	6.703	13,74%
Intangível		1.748.244	1.551.405	196.839	12,69%
Total do ativo não circulante		3.043.262	2.808.875	234.387	8,34%
TOTAL DOS ATIVOS		4.609.720	4.028.141	581.579	14,44%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		511.155	434.264	76.891	17,71%
Empréstimos e financiamentos		205.505	72.189	133.316	184,68%
Debêntures		190.292	59.341	130.951	220,68%
Salários, provisões e encargos sociais		36.746	39.627	(2.881)	-
Obrigações fiscais		117.563	73.581	43.982	59,77%
Dividendos a pagar		72.667	42.354	30.313	71,57%
Taxas regulamentares		140.622	3.884	136.738	3520,55%
Benefícios pós-emprego		2.040	770	1.270	> 100,00%
Programa luz para todos		48.489	52.074	(3.585)	-6,88%
Outras obrigações		32.260	51.786	(19.526)	-37,71%
Total do passivo circulante		1.357.339	829.870	527.469	63,56%
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores		6.765	6.874	(109)	-1,59%
Empréstimos e financiamentos		638.933	725.949	(87.016)	-11,99%
Debêntures		262.598	408.150	(145.552)	-35,66%
Obrigações fiscais		14.135	15.045	(910)	-6,05%
Benefícios pós-emprego		85.396	90.312	(4.916)	-5,44%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		188.806	183.191	5.615	3,07%
Outras obrigações		50.701	52.906	(2.205)	-4,17%
Total do passivo não circulante		1.247.334	1.482.427	(235.093)	-15,86%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		442.946	442.946	-	0,00%
Reserva de capital		358.671	358.671	-	0,00%
Reserva de lucros		1.201.523	910.551	290.972	31,96%
Outros resultados abrangentes		1.907	3.676	(1.769)	-48,12%
Total do patrimônio líquido		2.005.047	1.715.844	289.203	16,85%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		4.609.720	4.028.141	581.579	14,44%

